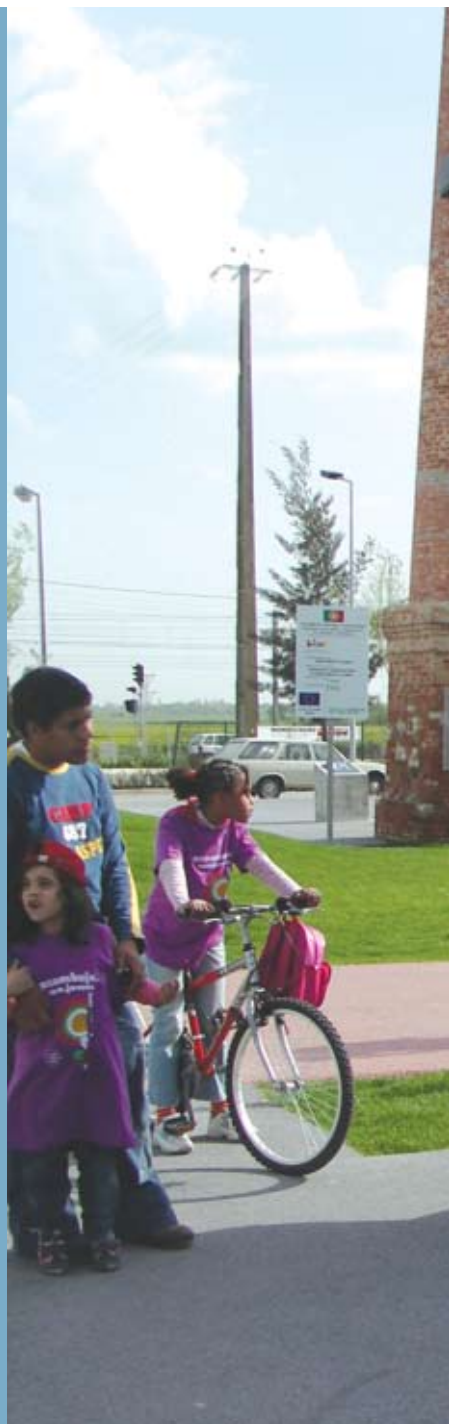


N18
AGENDA CULTURAL
AZAMBUJA
JAN . FEV . MAR 07



DESTAQUE

Como já vem sendo habitual, no primeiro trimestre do ano e a propósito das comemorações do Dia Mundial da Juventude e do Dia Mundial do Teatro dedicamos o mês de Março promovendo iniciativas de âmbito juvenil e, simultaneamente, na área do teatro.

Relativamente à Semana da Juventude - o nosso destaque - fazemos este ano, mais uma vez, uma programação em conjunto com as Associações Juvenis do Concelho que, oportunamente, será divulgada. Contudo, adiantamos e divulgamos nesta Agenda uma exposição de pintura duma jovem do Concelho que integrou um conjunto de artistas na iniciativa "ApoioArteJovem" em 2004 e que tendo, entretanto, concluído a licenciatura nesta área e exposto individualmente noutras localidades como Lisboa e Porto, entendemos convidar de modo a poder divulgar o seu trabalho entre nós.

A Semana da Juventude é, sem dúvida, uma iniciativa abrangente, ainda que circunscrita temporalmente. Com ela, temos pretendido promover a parceria com as Associações Juvenis dando-lhe o cariz festivo e dinâmico que inevitavelmente se associa a estas faixas etárias. Por isso não podemos deixar, mais uma vez, de vos convidar a participar com ideias, realizações ou, simplesmente, a assistir.

Divirtam-se!



ÍNDICE

AVEIRAS DE CIMA
AVINHO
FESTA DO VINHO E DAS ADEGAS
ABRIL 2007
13·14·15
CONCERTOS . ANIMAÇÃO DE RUA . VISITA ÀS ADEGAS
PETISCOS . CONCURSO DE VINHOS

CONCERTO
QUIM BARREIROS
Dia 14 às 22H00

Org. Câmara Municipal de Azambuja | Apoio. Junta de Freguesia de Aveiras de Cima
Info: turismo@cm-azambuja.pt

- P07 Mensagem
 - P08 Música . Teatro
 - P09 Exposições
 - P10 Cinema
 - P14 Desporto
 - P16 Retrato
 - P18 Juventude . Educação . Acção Social
 - P19 Outros Eventos
 - P21 Ler . Ver . Ouvir
 - P24 Bibliotecas
 - P26 Museu Municipal
-
- P27 História . Património Cultural
 - P30 A Visitar

MENSAGEM

Entramos num novo ano e não posso deixar de começar por desejar a todos um ano novo próspero e feliz.

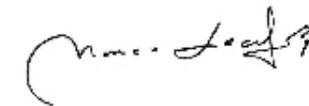
Nesta altura fazemos, inevitavelmente, balanços, avaliações do que desenvolvemos no ano que ficou para trás. A Agenda Cultural é, por si só, um instrumento de divulgação de grande parte das actividades da Câmara Municipal e de outras entidades, mas não só culturais. Estende-se a todas as outras de natureza social, educativa, desportiva, etc. Aqui, divulgamos o que programámos fazer para cada trimestre do ano.

À semelhança de outras autarquias, a edição de um Boletim Municipal permite divulgar o trabalho realizado. Também à semelhança de outras autarquias e porque estamos de acordo com o conceito, decidimos passar a editar a Agenda e o Boletim em simultâneo. Na verdade isto permitirá estabelecer uma relação directa entre a actividade programada e a realizada.

Assim, surge esta nova mudança na concepção quer da Agenda Cultural, quer no Boletim Municipal. Esperamos que possam acolher com agrado a ideia. Não sendo completamente original, acreditamos poder ser mais eficaz para quem pretende manter-se informado.

Esse é o nosso grande objectivo: informar! Aguardando, naturalmente, a participação de todos vós...

Marco Leal



FICHA TÉCNICA

Agenda de Eventos Culturais
do Concelho de Azambuja

-

Câmara Municipal de Azambuja
Departamento de Intervenção
Sócio-Cultural . Divisão de Cultura

-

Páteo Valverde
2050-000 Azambuja
T 263 400 473 / F 263 400 490

-

N18 . JAN . FEV . MAR 07

-

Propriedade . Edição:

Câmara Municipal de Azambuja
Director:

Vereador do Pelouro da Cultura:
Dr. Marco Leal

Recolha . Organização
de Informação:

Judite Álvares; José Ananias;
Júlio Martins; Maria João Martins;
Nuno Nobre; Rita Nunes;
Miguel Ouro; Joanna Whitfield;
João Reis

Design:

rpvdesigners.com

Impressão:

Soartes - artes gráficas, lda

Tiragem:

8 000 exemplares

impresso em papel reciclado

Distribuição:

Gratuita

-

Eventuais alterações
na Programação e Calendários
constantes desta Agenda são
da responsabilidade dos
organizadores das iniciativas.



MÚSICA

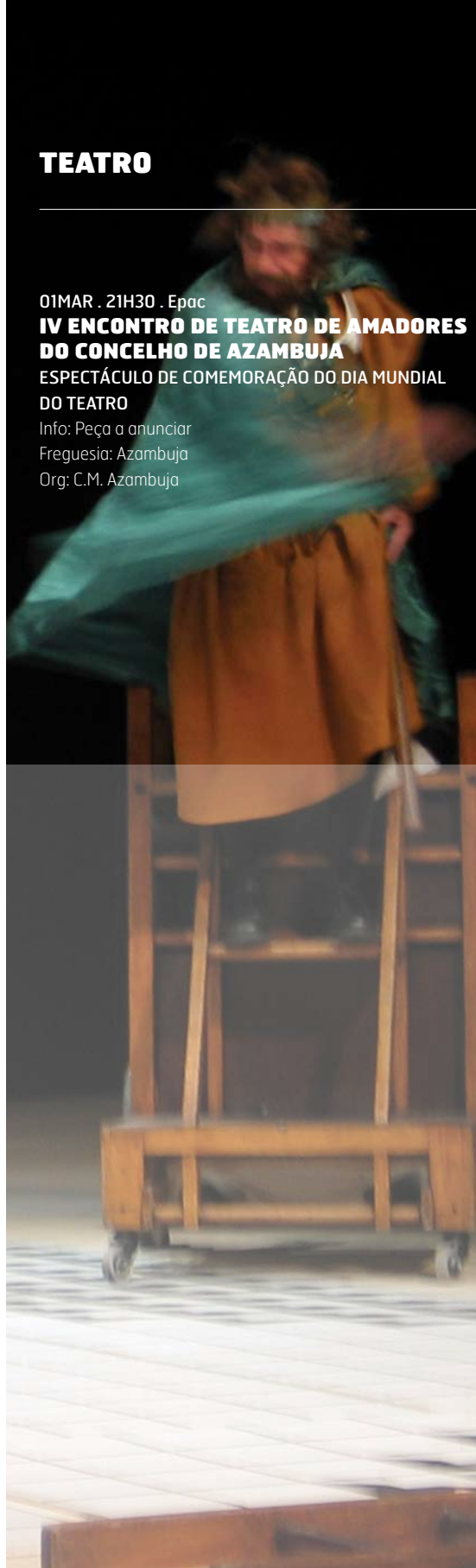


09FEV . 21H30 .
Bombeiros Voluntários de Azambuja
**ORQUESTRA ACADÉMICA
DA ORQUESTRA
METROPOLITANA DE LISBOA**
Freguesia: Alcoentre
Org: C.M. Azambuja

TEATRO

01MAR . 21H30 . Epac
**IV ENCONTRO DE TEATRO DE AMADORES
DO CONCELHO DE AZAMBUJA**
ESPECTÁCULO DE COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL
DO TEATRO

Info: Peça a anunciar
Freguesia: Azambuja
Org: C.M. Azambuja



EXPOSIÇÕES



24MAR > 22ABR .
Galeria Maria Cristina Correia
CARLA TAVARES
PINTURA

Info: De Quarta a Domingo
das 15h30 às 18h30
Freguesia: Azambuja
Org: C.M. Azambuja

Nasceu a 27 de Março de 1981, em Vale do Paraíso Concelho de Azambuja. Licenciada em Artes Plásticas - Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, a 14 de Dezembro de 2005. Das exposições em que já participou destaca-se, “Suave Acometida”, exposição individual na Galeria *Novo Século* em Lisboa (2006). Participou também em várias exposições colectivas, das quais destacamos as seguintes: *Exposição de finalistas*, Palácio das Galveias, Lisboa (2006); *Exposição de finalistas*, Cooperativa Árvore, Porto (2006); *Jovem aposta em ti*, Galeria

“Artur Bual”, Amadora (2005) As pinturas a apresentar nesta exposição fazem parte de um projecto de trabalho que tem início em 2003, que acenta no uso de tecidos tingidos e posteriormente recortados de maneira a criar peças que se encaixam como um “puzzle”, formando assim as figuras que compõem a tela. Esta tem vindo a ser uma forma de criar a pintura, onde se abandona o conceito tradicional da pintura através da adição de tintas e/ou outros materiais, passando a ser uma pintura quase totalmente concebida antes da colocação dos materiais no suporte. O uso dos panos, para além de atribuir um aspecto matérico e palpável à composição, serve também como meio subversivo no tratamento das figuras, na medida em que através *deles*, ou dos motivos *neles* estampados, se vestem as figuras por *eles* criadas com padrões muitas vezes

opostos ao seu universo buscando assim sentidos contraditórios àquilo que nos aparece representado. Deste modo, os tecidos, os padrões, as cores, os símbolos e ícones presentes no vestuário das figuras apresentadas nestas pinturas, transformam o gesto mais violento na carícia mais afável, os corpos mais fortes e robustos em corpos sensuais e delicados, um universo violento, competitivo e até masculino num universo quase doméstico, feminino por vezes *Kitch* onde tudo parece harmonia, os aspectos ou situações mais bruscos em gestos delicados onde romance e até erotismo estão subjacentes, ou por outro lado, estes tecidos têm a função de dissimular ou mesmo inverter e trocar papéis sociais, e mesmo, ocultar situações que estão à vista de todos.

CINEMA



06JAN . 10H30

BOB O CONSTRUTOR: O NATAL BRANCO

Idade: M4

Género: Animação, Família

Duração: 60 minutos

Ano: 1999

O Natal está à porta e Bob está muito entusiasmado – o seu irmão gémeo Tomé, um zoologista no Círculo Ártico – está de regresso a casa pela primeira vez em anos. Com os amigos do costume à sua volta e um bando de novos amigos também, o Bob espera ter o melhor Natal de sempre! Porém, o Bob e a equipa têm muito trabalho em preparar um fabuloso concerto de Natal grátis dado pelo Lino Lucas e os Lazars. Há muito que fazer e, é claro, o Bob quer que fique tudo perfeito para a visita do Tomé. Infelizmente, nem tudo corre como planeado e enquanto o Bob tenta consertar a confusão recebe a notícia que o Tomé está inevitavelmente atrasado. Acabará o Bob de construir o palco a tempo do concerto? Conseguirá ele fazer a sua tradicional actuação como Pai Natal? Chegará o Tomé ao fim da longa viagem do Círculo Ártico? Aconteça o que acontecer, vai ser de certo um Natal a Recordar!



13JAN . 10H30

CARRROS

Idade: M4

Género: Animação, Comédia

Duração: 112 minutos

Ano: 2006

Lightning McQueen, (Wilson) é um carro de corridas presunçoso e arrogante. Ao acelerar a caminho da grande corrida, tem um acidente em "Radiator Springs", destruindo muitos dos pertences dos habitantes. Para compensar os estragos feitos, McQueen é sentenciado a fazer serviço comunitário. Embora faça tudo para fugir ao trabalho, ele tem de aprender a respeitar os habitantes de "Radiator Springs" para sair da cidade e regressar às pistas, aquilo que ele mais gosta.



20JAN . 10H30

A IDADE DO GELO II: OS DESCONGELADOS

Idade: M4

Género: Animação, Comédia

Duração: 87 minutos

Ano: 2006

A Idade do Gelo está a chegar ao fim e os animais estão a gostar muito do seu novo mundo: um paraíso fundente de parques aquáticos, géisers e poços. Mas quando Manny, Sid e Diego descobrem que as milhas de gelo derretido vão inundar o vale, eles têm que avisar todos e descobrir uma maneira de escapar ao dilúvio que está para chegar.



27JAN . 10H30

BRATZ: GENIE MAGIC

Idade: M4

Género: Animação

Duração: 72 minutos

Ano: 2005

As raparigas com Paixão pela Moda, Yasmin, Cloe, Sasha e Jade pensam que é o seu dia de sorte quando se tornam amigas de Katia, uma jovem Génio adolescente. Ela tem poderes mágicos e, ainda melhor, pode conceder desejos! Mas as coisas tornam-se um pouco loucas quando um segredo é revelado sobre a jovem Génio que faz entrar as Bratz num mundo de intriga e aventura. Génios do Mal andam à solta para apanhar Katia... e toda a gente que souber alguma coisa sobre ela. Serão as Bratz capazes de salvar a sua nova amiga das garras dos impiedosos vilões? Poderão os poderes de Katia salvar as Bratz e o mundo? Ou será que as raparigas terão de fazer a sua própria magia?



03FEV. 10H30

BRATZ BABYZ: O FILME

Idade: M4

Género: Animação

Du 72 minutos

Ano: 2005

As Bratz Babyz, Cloe, Sasha, Jade e Yasmin vão para o seu local preferido: o centro comercial! Elas são deixadas no infantário... mas não ficam por lá muito tempo. Têm sempre uma forma secreta de escapar e viver as suas próprias aventuras no centro comercial. Hoje, a missão delas é super importante. Têm de salvar as suas amigas gémeas, Nora e Nita, do malvado do centro, Duane. Este tem o cãozinho de estimação das gémeas e só o devolve se Nita e Nora lhe arranjam 50 dólares até ao fim do dia. As Bratz separam-se, depois de não chegarem a acordo sobre se devem resgatar o animal de estimação ou ganhar o dinheiro num concurso de Karaoke para reaver o cão. Qual será a melhor maneira? Será que conseguem derrotar o vilão?



10FEV . 10H30

ESPECTÁCULO BUGS BUNNY I

Idade: M4

Género: Animação

Duração: 112 minutos

Ano: 2005

Entre todas as personagens de desenhos animados jamais criadas, Bugs Bunny ocupa um lugar especial no coração de milhares de fãs em todo o mundo. A sua personalidade e carisma fazem-nos esquecer que se trata "apenas" de uma personagem de ficção. O nosso coelho favorito é a estrela de mais de 175 curtas-metragens e de várias produções. Nesta colecção única estão incluídas alguns dos seus maiores triunfos no cinema animado restaurados com a mais recente tecnologia. Revisitem momentos inesquecíveis como o duelo implacável entre Bugs e Daffy Duck para se decidir se está na época da caça à lebre ou ao pato em "Tempero de Coelho"; a sua incontornável passagem pela ópera em a "Lenda de Seuilha"; e ainda Bugs a fazer-se passar por toureiro em "Glória para Bugs".

CINEMA



17FEV . 10H30
ESPECTÁCULO BUGS BUNNY II

—
Idade: M4
Género: Animação
Duração: 109 minutos
Ano: 2005
—

O que se passa Doc? Muita diversão é o que se passa! Abram alas para sua majestade, o rei do riso, o brincalhão inveterado, o coelho trapaceiro, o mestre da confusão, o... - bem, já sabem de quem falamos. Saltem as apresentações e mergulhem desde já nesta espectacular colecção dedicada à maior estrela dos estúdios da Warner Brothers: Bugs Bunny! Do velho Oeste em "Bugs Bunny Rides Again" até às macacadas de "O Gorila de Sonho", temos algo para qualquer aficionado de uma boa gargalhada.



24FEV . 10H30
UM CONTO DE NATAL

—
Idade: M6
Género: Animação, Família
Duração: 45 minutos
Ano: 2002
—

Todos os habitantes de Londres preparam-se ansiosamente para a chegada do Natal à excepção do arrogante e solitário Ebenezer Scrooge, que julga que o mais importante na vida é o trabalho. Recusa a hospitalidade e o amor de toda a gente porque detesta esta quadra festiva. Mas esta noite de Natal promete ser muito diferente. Com a visita dos espíritos do Natal do passado, do presente e do futuro, este homem solitário vai aprender uma lição para toda a vida! Uma linda história de encantar.



03MAR . 10H30
KENAI E KODA II

—
Idade: M4
Género: Infantil
Duração: 90 minutos
Ano: 2006
—

Estamos de volta num novo filme da Disney. E não são só os alces mas também o grande urso (o Kenai) e o seu pequeno irmão urso (o Koda) e também uma nova amiguinha chamada Nita. Nita conheceu o grande urso quando ele ainda não era um urso. Isto foi no primeiro filme, lembram-se? De qualquer maneira, eles pensavam que iriam viver juntos para sempre mesmo sabendo que são como o cão e o gato. Está bem, agora, os Grandes Espíritos dizem que eles terão de se aventurar numa extraordinária viagem pelo mundo de modo a quebrarem o pacto.



10MAR . 10H30
POLLY WORLD

—
Idade: M4
Género: Infantil
Duração: 68 minutos
Ano: 2006
—

Junte-se a Polly na viagem mais incrível ao parque de diversões e seus fantásticos brinquedos, cheio de aventuras e muita música, incluindo uma inesquecível apresentação de Polly e as Pockets! Polly e as suas colegas de escola competem numa versão do seu reality show favorito, mas os únicos obstáculos que atrapalham para ganhar o primeiro prémio são as maldades da futura madrastra de Polly e as invejas da colega Beth. Mas, juntas da sua melhor amiga, não há nada que o poder de uma garota não possa resolver!



17MAR . 10H30
ASTERIX E OS VIKINGS

—
Idade: M6
Género: Acção, Aventura
Duração: 78 minutos
Ano: 2006
—

Asterix e Obelix recebem a incumbência de transformar o adolescente Calhambix, sobrinho do chefe Gaulês Abracurcix, num verdadeiro guerreiro. Mas, esta tarefa não é nada simples, já que o garoto só se interessa pelas modernidades urbanas. Enquanto isso, uma tropa Viking, liderada pelo terrível Abominaf, aproxima-se da Gália. Eles descobriram que, supostamente, o medo é a chave para voar e por isso foram atrás de quem os ensinasse a cultivar tal sentimento. E não poderia haver pessoa melhor do que o medroso Calhambix. O jovem é sequestrado e levado pelos Vikings. Atravessando as águas geladas do Ártico, Asterix e Obelix enfrentarão inúmeros obstáculos para trazê-lo de volta. Dentre eles, uma grande batalha contra o exército bárbaro e o principal: o repentino interesse amoroso que surge entre o jovem e a bela guerreira Abba, filha de Abominaf.



24MAR . 10H30
O CAPUCHINHO VERMELHO: A VERDADEIRA HISTÓRIA

—
Idade: M4
Género: Animação, Infantil, Fantasia
Duração: 77 minutos
Ano: 2005
—

Todos conhecem a história do "Capuchinho Vermelho"... ou pelo menos pensam que sim. Finalmente, é revelada a história completa de como o Capuchinho Vermelho (Anne Hathaway), a Avozinha (Glenn Close), o Lenhador (Jim Belushi) e o Lobo (Patrick Warburton) se juntaram como suspeitos de um crime, num caso que praticamente enganou a lei.

CINEMA



31MAR . 10H30
BARBIE: 12 PRINCESAS
BAILARINAS

—
 Idade: M4
 Género: Animação
 Duração: 82 minutos
 Ano: 2005

—
 Barbie está de volta em mais uma mágica nova aventura musical, desta vez ao lado das suas irmãs princesas! Quando a malvada tia Rowena se muda para o castelo, ela proíbe que as meninas dançam ou cantem, pois acredita que esse não é o tipo de comportamento apropriado para princesas. Mas as meninas descobrem um palácio mágico e secreto para onde fogem, até a Barbie ficar a saber que a tia está a planear algo para governar o reino. Agora ela precisa de ajudar o rei, o seu querido pai!

DESPORTO



ATIVIDADE FÍSICA AOS FINS-DE-SEMANA

Org: C.M. Azambuja

04FEV . 10H00 . Associação Humanitária de Bombeiros
 Voluntários de Alcoentre

RASTREIO / AERO COMBAT

—
18FEV . 10H00 .
 Associação Desportiva e Cultural de Casais da Lagoa
RASTREIO / GINÁSTICA MANUTENÇÃO

—
04MAR . 10H00 . Junta de Freguesia Maçussa
CAMINHADA

—
18MAR . 10H00 . Jardim Urbano Azambuja
CAMINHADA

FUTSAL

06JAN .
Pavilhão Pol. UDR Vila Nova Rainha
UDR VS CPCD
 6.º Jorn. Dist. Iniciados . 3.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
13JAN .
Pavilhão Pol. GDA
GDA VS GD OPERÁRIO / C RIB.
 14.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
20JAN .
Pavilhão Pol. UDR Vila Nova Rainha
UDR VS ASSOCIAÇÃO ARROJA
 8.º Jorn. Dist. Feminino Seniores .
 2.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
28JAN .
Pavilhão Pol. UDR Vila Nova Rainha
UDR VS CANEÇAS
 10.º Jorn. Dist. Feminino Seniores .
 2.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
03FEV .
Pavilhão Pol. GDA
GDA VS QUINTANILHO
 17.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
03FEV .
Pavilhão Pol. UDR Vila Nova Rainha
UDR VS ACADEMIA CIÊNCIAS
 6.º Jorn. Dist. Iniciados . 3.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
11FEV .
Pavilhão Pol. UDR Vila Nova Rainha
UDR VS CARNIDE B
 12.º Jorn. Dist. Feminino Seniores .
 2.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
24FEV .
Pavilhão Pol. GDA
GDA VS LOURES
 19.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
01MAR .
Pavilhão Pol. GDA
GDA VS VIA RARA
 20.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
04MAR .
Pavilhão Pol. UDR Vila Nova Rainha
UDR VS A DOS CUNHADOS
 12.º Jorn. Dist. Feminino Seniores .
 2.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
04MAR .
Pavilhão Pol. UDR Vila Nova Rainha
UDR VS A DOS CUNHADOS
 12.º Jorn. Dist. Feminino Seniores .
 2.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
17MAR .
Pavilhão Pol. GDA
GDA VS ECONÓMICOS
 22.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
22MAR .
Pavilhão Pol. GDA
GDA VS ACADEMIA DESPORTOS
 24.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

FUTEBOL

—
07JAN .
Campo Fut. UDR Vila Nova da Rainha
UDR VS CASTANHEIRA
 13.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
14JAN .
Campo Fut. UDR Vila Nova da Rainha
UDR VS FRIELAS
 14.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
04FEV .
Campo Fut. UDR Vila Nova da Rainha
UDR VS MUCIFALENSE
 17.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
25FEV .
Campo Fut. UDR Vila Nova da Rainha
UDR VS GCR MURTEIRENSE
 19.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
11MAR .
Campo Fut. UDR Vila Nova da Rainha
UDR VS SANJOANENSE
 23.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
22MAR .
Pavilhão Pol. GDA
GDA VS ACADEMIA DESPORTOS
 24.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

—
25MAR .
Campo Fut. UDR Vila Nova da Rainha
UDR VS TOJAL
 23.º Jorn. Dist. Seniores . 1.º D . Série 1
 Freguesia: Vila Nova da Rainha
 Org: Associação de Futebol de Lisboa

BADMINTON

—
13 . 14JAN .
Pavilhão Municipal Azambuja
CIRCUITO NACIONAL DE
BADMINTON
 3.º ETAPA . Seniores C e D
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Badminton
 da Costa Azul, Federação Portuguesa
 de Badminton e GDA

—
20JAN .
Pavilhão Municipal Azambuja
CAMPEONATO REGIONAL
DE BADMINTON
 Não Seniores e Seniores C
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação de Badminton
 da Costa Azul, Federação Portuguesa
 de Badminton e GDA

RETRATO

NORBERTO DE SOUSA AUTOR . ACTOR . ENCENADOR



18 de Dezembro de 1944, cinco e meia da tarde - como dizia carinhosamente a minha mãe - a procissão recolhia na igreja de Vale do Paraíso, os foguetes estalavam com tal violência, que mal se conseguia ouvir a banda.

Tinha acabado de nascer o "Pestinha" - dizia a minha avó quando se falava no dia do meu aniversário e de seguida quase sem respirar - oito dias antes do nascimento do Menino Jesus.

A banda, os foguetes, a hora de festa, que coincidiu com a hora e data do meu nascimento, originou que ainda muito pequeno participasse em algumas cegadas no Entrudo.

Com pouco mais de sete anos, assisti a alguns ensaios de uma "récita" na antiga sede da Filarmónica, o palco, as luzes, tudo

aquilo me fascinava sem saber explicar o porquê daquele fascínio.

Os anos foram passando e sempre que se falava de teatro, pensava: mas não haverá um local e gente com interesse em fazer teatro. No início dos anos 60, como gostava muito de ler, e ainda hoje isso acontece, comecei a ler cada vez mais livros que levantava periodicamente nas bibliotecas itinerantes, muitos deles relacionados com Teatro.

Comecei a escrever pequenas rábulas, que eram ditas no intervalo dos bailes na época carnavalesca, era divertido e ao mesmo tempo alimentava o bichinho do teatro...

No final dos anos 60 surge finalmente um grupo de teatro em Aveiras de Cima. Anselmo Ramalho da Silva, estudante de Direito, pensa o que era impensável

acontecer em Aveiras de Cima, uma autêntica pedrada no charco, que era o marasmo cultural em Aveiras. Se bem pensou, mais rapidamente o pôs em prática. Sou convidado para fazer parte do grupo. Começam os ensaios, vamos representar o "Prémio Nobel", peça escolhida para o Concurso Nacional de Teatro organizado pelo extinto SNI. Foi o começo do sonho.

Passado pouco mais de três anos, o grupo extinguiu-se como grupo de Teatro, saindo de cena.

Abril de 1974, revolução, passaram-se alguns anos, Teatro, ... só como espectador mais ou menos assíduo, mas sempre atento a tudo relacionado com o mesmo.

Final dos anos 80 e princípio dos anos 90, um grupo de amigos sugere e convida para formar um grupo de teatro, para dar vida ao palco da Casa do Povo.

Em 1994, escrevo um pequeno trabalho do género revisteiro, que dei o nome de "Revista à Moda de Cá". Em Novembro de 1998, "A Tasca", surge como uma pequena rábula musical escrita para a Feira de Gastronomia - Tasquinhas

Em Maio de 1999, escrevi e levei à cena o meu primeiro grande espectáculo de revista, "Aveiras sempre Aveiras". Na noite de estreia e perante uma sala super lotada disse: "Tive um sonho em ser actor. Tive um sonho escrever uma revista. Tive um sonho em ensaiá-la. Não sei, mas vós com a vossa presença daqui a alguns meses, daqui a alguns anos, talvez me possam dar a resposta".

Em Novembro de 1999, escrevi e levei à cena "O Buraco", rábula musical alusiva a um buraco que se instalou durante alguns anos no centro da vila, por obra não sei de quem. Em Dezembro de 1999, modifiquei, adaptei e encenei "O Auto dos Animais". Em Outubro de 2001, escrevi e levei à cena "Até Parece Mentira", mais um espectáculo de revista.

Em Março de 2004, surge "Retalhos de Aveiras", espectáculo escrito e concebido para a inauguração do auditório da Casa do Povo de Aveiras de Cima. Em Maio do mesmo ano surge "Cada Cor Seu Paladar", uma colagem e adaptação levada à cena em Vale do Paraíso. Em Outubro de 2004, o INATEL convida o grupo de teatro para concorrer ao Concurso Nacional de Teatro - "Animar Portugal", com textos originais e com regras bem definidas.

Nessa data tomei uma decisão impensável alguns meses antes, deixar de estar em cena, e pensei - escrever é um prazer - e encenar? Se a encenação é uma arte, não pode deixar de ser um artista o encenador.

Em Novembro de 2004, a peça "O Passado e Presente" recebe o 1.º lugar no distrito de Lisboa. No entanto, em Dezembro de 2004, perante uma sala super lotada no Auditório Camões com 10 distritos representados, a peça "O Passado e o Presente", de Norberto Sousa, vence o Concurso Nacional de Teatro "Animar Portugal". É a loucura, uma peça, um grupo, nunca este grupo de amigos pensaram em ir tão longe.

Em Maio de 2005, obtém novamente o 1.º lugar no distrito de Lisboa, onde vão disputar a final. Em Junho de 2005, na Expo Lisboa, na qual estiveram presentes 14 distritos, "A Vendedeira da CEE" de Norberto Sousa, um quadro de revista, vence o Concurso Nacional de Teatro. É a consagração do grupo, é a unanimidade do júri presidido pelo actor e professor João Mota, que tece os mais rasgados elogios aos actores, encenação e textos.

Em Março de 2006, o INATEL faz um convite ao grupo, por ocasião da Comemoração do Dia Mundial do Teatro, para representarem novamente "A Vendedeira da CEE" em Lisboa, mais precisamente numa carruagem do Metro onde estiveram envolvidos os utentes. Esta iniciativa revelou-se um êxito.

Em Abril de 2006, Norberto de Sousa apresenta a peça "A Taberna do Tio João" no centro da vila de Aveiras de Cima, por ocasião da ÁVINHO. Em Junho de 2006, na Aula Magna em Lisboa, é submetida a peça "A Primavera" de Norberto Sousa, 4.º classificado no Concurso Nacional de Teatro, "A Teatrália".

Desta longa caminhada, desta teimosia, desta abnegação em fazer algo pelo Teatro, possivelmente pouco ou nada fica, mas se algo ficar, que sirva para alimentar o maior veículo de expressão cultural que é o TEATRO.

Comecei a escrever pequenas rábulas, que eram ditas no intervalo dos bailes na época carnavalesca, era divertido e ao mesmo tempo alimentava o bichinho do teatro...

JUVENTUDE



24MAR > 01ABR .
SEMANA DA JUVENTUDE
 Organizada em conjunto com
 as Associações Juvenis do Concelho
 Info: Programa a anunciar
 Org: C.M. Azambuja, Associações
 Juvenis

ACÇÃO SOCIAL



21MAR .
**CELEBRAÇÃO DO DIA
 MUNDIAL DA FLORESTA**
ARTE SÉNIOR: Concurso de
 Trabalhos em materiais reutilizáveis,
 no qual podem participar munícipes
 com idade igual ou superior a 60
 anos, através de inscrição
 nas Juntas de Freguesia
 Info: Programa a anunciar

EDUCAÇÃO



05JAN . 10H00 .
Escolas do Concelho de Azambuja
CELEBRAÇÃO DO DIA DE REIS
 Com a distribuição, junto da
 comunidade escolar, do tradicional
 bolo-rei e de uma “surpresa” para
 os alunos
 Org: C.M. Azambuja

OUTROS EVENTOS

06JAN . Ruas da Vila
CANTAR DAS JANEIRAS
 Freguesia: Azambuja
 Org: Centro Cultural Azambujense

—
 JAN (data a definir) .
Centro Cultural Azambujense
CONCERTO DE ANO NOVO
 Freguesia: Azambuja
 Org: Centro Cultural Azambujense

—
 14JAN .
Associação dos Bombeiros
Voluntários de Azambuja
SESSÃO COMEMORATIVA
DOS 75.º ANIVERSÁRIO
 Freguesia: Azambuja
 Org: Associação dos Bombeiros
 Voluntários de Azambuja

—
 28JAN . Associação Desportiva
 e Recreativa “O Paraíso”
24.º ANIVERSÁRIO DA BANDA
DE MÚSICA DO ADR “O PARAÍSO”
 com Concerto da Banda Filarmónica
 Freguesia: Vale do Paraíso
 Org: Secção da Banda da ADR
 “O Paraíso”

—
 28JAN . Mata das Virtudes
MARCHA DE 7 KM
 Freguesia: Aveiras de Baixo
 Org: Associação Recreativa e Cultural
 das Virtudes

—
 03FEV . Centro Cultural e Recreativo
 dos Casais dos Britos
SERÃO CULTURAL
 Freguesia: Azambuja
 Org: Centro Cultural e Recreativo
 dos Casais dos Britos
 (Grupo Tradicional “Os Casaleiros”)

—
 03FEV . Centro Cultural Azambujense
ARRUADA MUSICAL PARA
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
 Freguesia: Azambuja
 Org: Centro Cultural Azambujense

—
CELEBRAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO
DO RANCHO FOLCLÓRICO CEIFEIRAS
E CAMPINOS DE AZAMBUJA

—
 03FEV . Mercado Mensal de Azambuja
PEDITÓRIO COM TOCADORES
E BAILADORES
 Freguesia: Azambuja

—
 04FEV . Largo do Rossio
DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA
DE ALGUNS ASPECTOS
ETNO-FOLCLÓRICOS PELO RFCCA
 Freguesia: Azambuja

—
 17FEV . Poisada do Campino
JANTAR DE GALA COMEMORATIVO
DO CINQUENTENÁRIO “ARTE DE VIVER”
 Freguesia: Azambuja

—
 17FEV . Jardim Urbano de Azambuja
FEIRA DE VELHARIAS
 Freguesia: Azambuja

—
 18FEV . Praça do Município
DIA DO 50.º ANIVERSÁRIO COM RECRIAÇÃO
DA MARCHA DE 1957 PELOS FUNDADORES
E AMIGOS DO RFCCA
 Freguesia: Azambuja

—
 10MAR . Epac
NOITE CULTURAL “AMIGOS
DO RFCCA”
 Freguesia: Azambuja

—
 18MAR . Rancho Folclórico Ceifeiras e Campinos
 de Azambuja
PASSEIO PEDESTRE
 Freguesia: Azambuja

—
 31MAR . Poisada do Campino
VIII NOITE RIBATEJANA
 com a participação do Fadista Dom Vicente da Câmara
 e da Orquestra de Harmónicas de Ponte de Sôr
 Freguesia: Azambuja

OUTROS EVENTOS

17FEV . Salão do ADR “O Paraíso” BAILE DE CARNAVAL

Freguesia: Vale do Paraíso
Org: ADR “O Paraíso”

19FEV . Centro Cultural e Recreativo Amendoeirense

BAILE DE CARNAVAL COM CONCURSO DE MÁSCARAS

Freguesia: Aveiras de Baixo
Org: Centro Cultural e Recreativo
Amendoeirense

25FEV . Mata das Virtudes

IV CROSSE NACIONAL “ROTA DO VINHO”

Freguesia: Aveiras de Baixo
Org: Associação Recreativa
e Cultural das Virtudes

03MAR . Associação Desportiva e Recreativa “O Paraíso”

44.º ANIVERSÁRIO DA ADR “O PARAÍSO”

Sarau de Ginástica e Espectáculo de
Teatro pelas Respectivas Secções
Freguesia: Vale do Paraíso
Org: ADR “O Paraíso”

03MAR . Centro Cultural Azambujense

VII TORNEIO DE TIRO AO ALVO

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural Azambujense

04MAR . Centro Cultural e Recreativo dos Casais dos Britos CONCURSO DE PESCAS

INTER SÓCIOS CCRCB (1.º PROVA)
Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural e Recreativo dos
Casais dos Britos (Secção de Pesca)

04MAR . Associação Desportiva e Recreativa “O Paraíso”

44.º ANIVERSÁRIO DA ADR “O PARAÍSO”

COM CONCERTO DA BANDA DO ADR

Freguesia: Vale do Paraíso
Org: ADR “O Paraíso”

13MAR . Centro Cultural e Recreativo dos Casais dos Britos

INÍCIO DO TORNEIO DE CHINQUILHO

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural e Recreativo dos
Casais dos Britos (Direcção)

17MAR > 01ABR . Centro Cultural Azambujense

6.º TORNEIO DE CHINQUILHO

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural Azambujense

25MAR . Mata das Virtudes

MARCHA DE 7 KM

Freguesia: Aveiras de Baixo
Org: Associação Recreativa e Cultural
das Virtudes

31MAR . Centro Cultural e Recreativo dos Casais dos Britos

FESTA DE HOMENAGEM AO CAVADOR

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural e Recreativo
dos Casais dos Britos
(Grupo Tradicional “Os Casaleiros”)

LER . VER . OUVIR

LIVRO

A CENTENÁRIA FEIRA DE MAIO DE AZAMBUJA

Câmara Municipal de Azambuja

Publicado em 2006, esta edição de luxo, onde se privilegia a qualidade das fotografias e imagens, serve para testemunhar a importância da Feira de Maio nas gentes e tradições do Concelho, nomeadamente na Vila de Azambuja. Esta obra aborda, embora sucintamente, Azambuja e a Tauromaquia, a origem da Feira, as esperas e largadas, a noite da sardinha assada, os espectáculos culturais, as actividades económicas e o envolvimento popular da população em geral, que se manifesta através do crescente número de tertúlias que, calorosamente, recebem os forasteiros que, cada vez mais, afluem a Azambuja durante a Centenária Feira de Maio.



DVD

O PIANISTA Roman Polanski

LNK . 2002

O pianista polaco Wladyslaw Szpilman (Adrien Brody) interpretava peças clássicas numa rádio de Varsóvia quando as primeiras bombas caíram sobre a cidade, em 1939. Com a invasão alemã e o início da segunda Guerra Mundial, começaram também as restrições aos judeus polacos pelos nazis. Inspirado nas memórias do pianista, o filme mostra o aparecimento do gueto de Varsóvia, quando os alemães construíram muros para encarcerar os judeus em algumas áreas. Após a captura da família Szpilman, Wladyslaw é o único que consegue fugir e é obrigado a refugiar-se em prédios abandonados espalhados pela cidade, até que o pesadelo da guerra acabe.



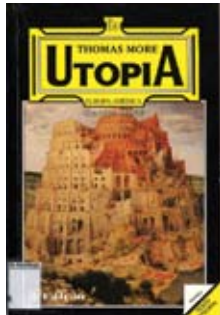
CD

MILES - COOL & COLLECTED Miles Davis

Columbia . 2006

Se Miles Davis fosse vivo, completaria 80 anos em 2006. A melhor forma de a editora “Columbia” celebrar esta efeméride é a edição da presente colecção, “Cool & Collected”. Todos os temas que marcaram a carreira de Miles Davis encontram-se aqui reunidos: de “So What” retirado de “Kind Of Blue”, a “Summertime” de “Porgy And Bess”, passando por um tema raro de 1958 e até uma nova remistura de “It’s About Time” que conta com a participação de Carlos Santana. Miles Davis, um dos mais acabados exemplos de inspiração e inovação musical é, incontestavelmente, um dos artistas mais influentes de todo o século XX. “Cool & Collected” é bem a prova disso.





LIVRO

A UTOPIA Thomas More
Publicações Europa-América

Sir Thomas More nasceu em Londres, em 1478, e aí morreu tragicamente, com 57 anos. Estudou Leis em Oxford e Londres e viria a ser uma das figuras proeminentes do movimento humanista do seu tempo. Carácter forte e de integridade a toda a prova, Thomas More tornou-se, no reinado de Henrique VIII, uma personalidade de primeira grandeza na cena política do seu país. É universalmente célebre o seu romance político-social «Utopia», uma das obras-primas do Renascimento. Na primeira parte do livro, ainda hoje actual, o autor apresenta e crítica o quadro sociopolítico da Inglaterra e dos outros Estados europeus de então, alertando para o facto do despotismo das monarquias, o servilismo dos cortesãos, a venalidade dos altos funcionários e o luxo e a injustiça dos nobres e dos monges. Na segunda parte, o autor oferece-nos, uma descrição magnífica do que poderíamos chamar o Estado socialista e democrático perfeito.



DVD

MEMÓRIAS DE UMA GUEIXA Rob Marshall
Columbia Pictures - 2005

Uma história de amor, sedução e beleza de um mundo misterioso e exótico que ainda hoje nos enfeitiça. A história começa nos anos que antecedem a II Guerra Mundial, quando uma criança japonesa é arrancada à sua família para ir trabalhar como serva numa casa de gueixa. Apesar de uma rival traiçoeira, que quase quebra o seu espírito, a criança desabrocha, transformando-se na lendária gueixa Sayuri. Bela e muito dotada Sayuri cativa os homens mais poderosos do seu tempo mas é assombrada pelo seu amor secreto, um homem fora do seu alcance ...



CD

LÁGRIMAS Dulce Pontes
MOVIEPLAY PORTUG.DISCOGRAFICA, S.A. - 1993

Dulce Pontes é, sem dúvida, uma das melhores e mais bem sucedidas cantoras portuguesas. Com 6 álbuns editados e vários espectáculos por todo o mundo, Dulce Pontes tem já uma carreira repleta de canções marcantes. Segundo Dulce Pontes, “este trabalho teve um ano de gestação nas nossas cabeças. Nasceu naturalmente e foi tomando forma como uma árvore. É preciso redescobrir as nossas raízes, a nossa música, fazer com que ela perdure, geração após geração, como linguagem universal, levá-las aos quatro cantos do mundo. Que nós o queiramos e que Deus o permita”.

LIVRO

O CAIS DAS MERENDAS Lídia Jorge
Publicações Dom Quixote - 1995 (reedição)

Escritora portuguesa, natural de Boliqueime (Algarve). Estudou Filologia Românica na Universidade de Lisboa, dedicando-se, depois, ao ensino liceal. Membro de diversos júris de prémios literários e da Alta Autoridade para a Comunicação Social, os seus romances têm uma grande variedade temática. “O Cais das Merendas”, publicado em 1982, ganhou o Prémio Município de Lisboa. Trata-se de uma obra narrativa onde se denuncia a incapacidade humana de resistir ao fenómeno da aculturação. A linguagem narrativa deste romance remete para a atmosfera do realismo mágico, sobrepondo vários planos narrativos numa estrutura polifónica de onde se destacam personagens que adquirem uma dimensão metafórica, ou mesmo mítica.

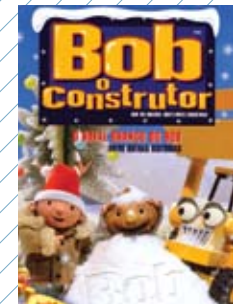


DVD

BOB E O CONSTRUTOR - O NATAL BRANCO DO BOB Sarah Ball
LNK Editora - 2006

O Natal está à porta e Bob está muito entusiasmado - o seu irmão gémeo Tomé, um zoologista no Círculo Ártico - está de regresso a casa pela primeira vez em anos. Com os amigos do costume à sua volta e um bando de novos amigos também, o Bob espera ter o melhor Natal de sempre! Porém, o Bob e a equipa têm muito trabalho em preparar um fabuloso concerto de Natal grátis dado pelo Lino Lucas e os Lazars. Há muito que fazer e, é claro, o Bob quer que fique tudo perfeito para a visita do Tomé. Infelizmente, nem tudo corre como planeado e enquanto o Bob tenta consertar a confusão recebe a notícia que o Tomé está inevitavelmente atrasado.

Aconteça o que acontecer, vai ser de certo Um Natal a Recordar!



CD

MIND BODY & SOUL Joss Stone
EMI - Virgin Records - 2005

Joss Stone, a sensação da Soul que cativou o mundo com a sua voz está de regresso com um novo disco. “Mind, Body & Soul” é o título do álbum a ser editado no próximo dia 27 de Setembro e que sucede a “The Soul Sessions” o disco com que a jovem inglesa de 17 anos, a quem a imprensa americana chamou a Aretha Franklin branca, se deu a conhecer.

“Mind, Body & Soul” revela-nos um novo talento da jovem inglesa de Devon, já que 12 dos 14 temas foram escritos ou co-escritos pela própria artista. Uma tarefa em que contou com colaborações de luxo: a diva da soul dos anos 70, Betty Wright, a lenda da Motown Lamont Dozier e Beth Gibbons (Portishead), entre outros.



BIBLIOTECAS



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Horário:
Terça a Sábado 10H30 às 18H30

Telefone:
263 400 487

Morada:
Rua Eng. Moniz da Maia
n.º 61, 2050-356 Azambuja

Serviços:
Consulta no Local; Empréstimo
Domiciliário de Livros;
Videocassetes; CD's e DVD's.
Sala de Leitura Geral:
Consulta de Livros; Jornais; Revistas
e outros Periódicos; Consulta
de CD's Audio; Videos e DVD's;
Consulta do Catálogo da Biblioteca
Sala Infanto-Juvenil:
Consulta de Livros; Consulta de CD's
Audio; Videos e DVD's
Bebéteca:
Livros; Visualização de Videos
e DVD's
Galeria:
Exposições; Encontros; Seminários;
Conferências
Espaço Multimédia:
Utilização de Computadores; Acesso
à Internet; Visualização de Videos
e DVD's

Átrio da Biblioteca Municipal

Exposição

ALFRED NOBEL: UM HOMEM AO SERVIÇO DA LITERATURA

A nossa exposição continua no átrio da biblioteca, evidenciando vencedores do Prémio Nobel da Literatura

15MAR > 15ABR . Galeria da Biblioteca Municipal

Exposição Fotográfico-documental

DO ENSINO À LITERATURA

Por ocasião do 4.º Aniversário da Biblioteca Municipal e com a colaboração do Museu Municipal, estará patente uma exposição, contendo um espólio documental e fotográfico, que tem como objectivo difundir conhecimentos sobre este espaço polivalente que albergou diversos serviços prestados à comunidade azambujense – desde lugar de culto a hospício e, posteriormente, escola primária e biblioteca.

Sábados . 10H30 . Galeria da Biblioteca Municipal

HORA DO DVD

Todos os sábados, na Galeria da Biblioteca, às 10H30 da manhã irá passar um DVD infanto-juvenil. Pode verificar o programa na rubrica do cinema.

2 . 3 . 9 . 16 . 17 . 23JAN . 6 . 7 . 13 . 21 . 27FEV . 6 . 7 . 13 . 20 . 21 . 27MAR

BAÚ DA BIBLIOTECA

Visitas a lares de idosos e centros de dia e a leitura de uma história, conto ou poesia para quem quiser ouvir. Esta actividade desenvolvida com a cooperação da Divisão de Saúde e de Acção Social também pretende efectuar "empréstimos ao domicílio" permitindo inscrições de leitores na biblioteca e pedidos de livros que serão entregues durante as visitas. Facilitamos, para quem tem uma mobilidade reduzida, o acesso aos livros e cumprimos a nossa missão de promover a leitura.



Quintas-feiras . 10H30 . Sala Infanto-juvenil da Biblioteca M. Azambuja

HORA DO CONTO "A POESIA DAS PROFISSÕES"

Este ano lectivo a Hora do Conto versa sobre a poesia. O objectivo desta actividade é fazer uma introdução, aos mais novos, sobre o que é a poesia e sobre as suas diferentes formas de representação. Esta actividade é desenvolvida em colaboração com os três agrupamentos do concelho e está sujeita a inscrição pelas mesmas.

JAN (data a confirmar)

O PRAZER DE LER E CONHECER 2.º ENCONTRO

Convidamos todos aqueles que lêem por prazer para participar no nosso grupo de leitura. Este grupo irá encontrar-se duas vezes por trimestre sendo um dos encontros com a presença de um escritor convidado, o qual poderemos interrogar sobre a sua obra e partilhar aquilo que sentimos durante a leitura.

Apareça e verá que não é o único que tem gosto pela leitura!

21MAR

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POESIA

Recital de poesia pelos alunos da Escola Secundária.

ALCOENTRE

Horário: Segunda 14H30 às 16H30 . Terça a Sexta 10H30 às 17H00

Telefone: 263 486 244

Morada: Bombeiros Voluntários de Alcoentre

Serviços: Empréstimo e Internet



MUSEU
MUNICIPAL
SEBASTIÃO MATEUS ARENQUE
AZAMBUJA

Horário:

Quarta a Domingo 14H às 18H30

Visitas Guiadas:

Domingo 16H

Telefone:

263 400 400

Fax:

263 400 490

Morada:

Páteo Valverde, Azambuja

Email

mma@cm-azambuja.pt

Site

museu.cm-azambuja.pt

MUSEU MUNICIPAL SEBASTIÃO MATEUS ARENQUE

JAN

“Olhando pelo Património”

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DA COLECÇÃO DO MUSEU

Após ter estado patente no Espaço Multi-usos, no Páteo Valverde, esta exposição, que tem como objectivo fulcral expor e divulgar junto dos munícipes o património fotográfico Concelhio, passa a ser itinerante, deslocando-se para a freguesia de Aveiras de Cima, mais precisamente para a Casa do Povo, que nos cedeu, temporariamente, parte de um espólio de equipamento fotográfico para a exposição.

JAN > MAR

VISITAS GUIADAS AO MUSEU MUNICIPAL

Conjuntamente com as escolas do Concelho, o Museu irá organizar, durante o próximo trimestre, visitas guiadas e actividades lúdico-pedagógicas com vista ao desenvolvimento do conhecimento histórico e cultural do Concelho de Azambuja.

FEV . MAR

HISTÓRIA DE FANTOCHES

Trata-se da adaptação das lendas sobre o Castro, à população escolar do 1.º Ciclo, recolhidas junto dos habitantes de Vila Nova de São Pedro a quando das primeiras escavações arqueológicas realizadas pelo Tenente-Coronel Afonso do Paço, na década de 50 do século XX.



“OLHANDO PELO PATRIMÓNIO”
Exposição de Fotografia da Colecção do Museu

VISITAS GUIADAS
Escolas do Concelho



DIOGO DE AZAMBUJA (1432-1518)

Diogo de Azambuja, fidalgo da Casa Real, nasceu em Azambuja em 1432, filho de Pedro Eanes de Azambuja, segundo o historiador Luciano Cordeiro. De acordo com a obra de compilação de Luís de Albuquerque, *o apelido “de Azambuja” parece bem claro; o nosso aventureiro seria descendente de algum dos flamengos que, distraídos da Cruzada, vieram a fixar-se no lugar que veio a tomar o nome de Vila Franca,*¹ posteriormente Azambuja. Diogo de Azambuja, cavaleiro da Ordem de Avis, não foi, no sentido da palavra, um navegador (embora tivesse navegado) nem um viajante que percorresse longos e difíceis caminhos. Exerceu sobretudo uma actividade militar, tendo empunhado armas em assaltos e guerrilhas durante mais de meio século.

Aos 18 anos, Diogo de Azambuja, mais precisamente a 1 de Outubro de 1450, aparece-nos já como “cavaleiro freire conventual da Ordem de Avis” da qual “tinha então a governança”, por “letras apostólicas”. Entra ao serviço de D. Pedro, o ex-condestável, de quem era guarda-roupa e que vai acompanhar durante o seu curto reinado em Aragão (1464 - 1466), recebendo por sua fidelidade, como comenda, um legado em dinheiro e o Castelo de Montsori. Mais tarde, surge-nos como combatente ao lado do futuro monarca, D. João II, em 1477, no cerco à vila de Alegrete conquistada aos castelhanos, onde magoou gravemente uma perna, deixando-lhe marcas para o resto da vida.

Pelos seus serviços prestados, D. João II encarrega-o de edificar o Castelo de S. Jorge da Mina na costa ocidental africana, que tinha sido recentemente descoberta pelos descobridores marítimos portugueses. Desempenha então as funções de diplomata, engenheiro e general para levar a cabo esta tarefa emitida pelo Rei. No entanto, o seu sucesso deveu-se em parte às boas relações estabelecidas entre João Bernardes, antecessor da Coroa antes de Diogo de Azambuja, e Casamansa, chefe tribal naquela região.

¹
ALBUQUERQUE,
Luís de, *Navegadores,
Viajantes e Aventureiros
Portugueses – Séculos XV
e XVI*, Editorial Caminho,
1987, p. 50



Podemos certamente concluir que a grande missão de vida de Diogo de Azambuja é de facto a construção da fortaleza-feitoria de São Jorge da Mina, no Golfo da Guiné. Ao rumarem para Sul, atingiram o chamado cabo das Três Pontas (4° 45' N), a partir do qual, e até o Monte do Diabo (4° 28' N), se estendia a área que veio a receber o nome de Costa da Mina, ou seja, a zona em que Diogo de Azambuja devia erguer o primeiro grande baluarte do comércio português em África. Para centralizar o tráfico de ouro na chamada costa da Mina (actual Gana), onde o metal afluía das regiões produtoras do interior, D. Afonso V decide mandar construir uma feitoria fortificada, embora só fosse iniciada no reinado de D. João II, que funcionasse como base permanente dos portugueses na zona. Para executar tal feito foi mandada preparar uma expedição com onze navios (nove caravelas e duas urcas) carregados com materiais e pessoal necessários para a edificação. A partida de Lisboa dá-se a 12 de Dezembro de 1481, seguindo “seis centos homens a fazer a dita fortaleza, os cento delles pedreiros, e carpinteiros, e os quinhentos homens d’armas, em que entravam muytas pessoas honradas, criados del Rey, leuando logo de ca toda a pedraria e madeyra laurada”...²

A construção inicia-se em Janeiro de 1482 e desenvolve-se com grande rapidez, permanecendo Diogo de Azambuja como governador até 1484, altura em que o rei o manda regressar à metrópole, atribuindo-lhe a alcaidaria de Monsaraz e fazendo-o membro do Conselho Real.

Em Agosto de 1484, Diogo de Azambuja é ordenado pelo Rei para ser uma das três testemunhas de confiança, que assistirão à execução directa e sumária, em Setúbal, de D. Diogo, irmão da Rainha e Duque de Viseu, por conspirar contra o Rei.

Em 1485, D. Diogo de Azambuja é ordenado Comendador de Avis e autorizado a erguer um castelo no escudo das suas armas. Em fins de 1487, é ainda nomeado vedor-mor das artilharias e armazéns militares do Reino. Continuando no reinado de D. Manuel I neste cargo e a fazer parte do Conselho é mandado, em 1506, depois da queda de Santa Cruz da Guê no ano anterior, fazer castelo real frente a Mogador, cuja alcaidaria lhe é concedida em meados de 1507.

Em 1508, reforçou o seu poder no território conquistando Safim, o que leva a que D. Manuel II o deixe lá como governador até Janeiro 1510, altura em que o substituiu por outro governador, em virtude da sua avançada idade, que já contava 77 primaveras, e de certas queixas apresentadas por alguns mouros locais, que beneficiavam de alguma influência junto da Coroa Portuguesa. Ao regressar recebe como recompensa a tença de 150 mil reais a serem pagos pelo almoxarifado de Coimbra.

Veio a falecer em 1518 em Montemor-o-Velho, em cuja Igreja do Convento dos Anjos se encontra sepultado num mausóleo de mármore. O seu epitáfio biográfico resume basicamente a sua história de vida, sendo imperativo a sua transcrição, embora numa linguagem actualizada:

“Aqui jaz Diogo de Azambuja, do Conselho de el-Rei, cavaleiro da Ordem de Avis, comendador de cabeça de Vide e de Alter Pedroso, o qual, nas guerras de Castela por el-Rei D Afonso, tomou aos castelhanos a vila de Alegrete, onde lhe quebraram uma perna, e fez o Castelo de S. Jorge da Mina e subjugou toda aquela terra e fez o Castelo Real em África e tomou a cidade de Safim aos Mouros por sua indústria e valentia, e assim fez muitas outras muitas coisas dignas de memória e louvor em tempo dos reis D. Afonso e D. João, o segundo, e D. Manuel, o primeiro, como em suas crónicas se pode ver; e fez este Mosteiro de Nossa Senhora dos Anjos. Faleceu de 86 anos, dia de Nossa Senhora, de Agosto da era de 1518.”

Contudo, apesar de ter nascido em Azambuja de onde era oriundo o seu pai, do qual herdou o apelido, Diogo de Azambuja possui referências é em Montemor-o-Velho, onde está sepultado, como já constatámos anteriormente, e onde existe uma associação com o seu nome que promove o ensino profissional através de duas escolas do Concelho, onde os cursos ministrados dão equivalência ao 12.º ano de escolaridade.

Bibliografia:

- ALBUQUERQUE, Luís de. *Navegadores, Viajantes e Aventureiros Portugueses – Séculos XV e XVI*. Editorial Caminho, 1987.
- *Dicionário da História de Portugal* (coord. de Joel Serrão) Vol. I, Livraria Figueirinhas, Porto, 1999.
- *Dicionário de História dos Descobrimientos Portugueses* (Dir. de Luís de Albuquerque), Vol. I, Editorial Caminho, Lisboa, 1994.
- RESENDE, Garcia de. *Crónica de D. João II e Miscelânea*, Cap. XXV, edição fac-similada, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1978.
- PEREIRA José A.M. *Santa Maria de Azambuja: Subsídios, Património - História e a Arte*, Paróquia de Nossa Senhora de Assunção de Azambuja, Azambuja, 2001.

A VISITAR



ENOTURISMO

O Enoturismo surge da junção de duas actividades: o turismo e a produção vinícola. Mas o que é que estas duas actividades aparentemente tão diferentes tem em comum?

No mundo em que vivemos são muitas as variantes que o ser humano encontra de modo a que lhe permita a descontração e o lazer, para que possa fugir à vida rotineira, a que é submetido, no dia a dia. O turismo acaba por surgir da necessidade que o homem tem em descansar ou simplesmente em trabalhar mas em algo que lhe transmita a sensação de prazer.

Assim o Enoturismo poderá ser encarado em duas vertentes; a vertente passiva e a vertente activa. - Na vertente passiva estamos obviamente a falar de visitas que são efectuadas nas várias ramificações que o ramo vinícola oferece, desde uma visita a um museu do vinho, uma visita a uma quinta, uma adega tradicional ou a uma adega cooperativa, de modo a que se possa in-teirar, mas de modo empírico, de todo o processo que a uva sofre até chegar ao produto final - o vinho. Já a componente activa permite a participação do sujeito nesses trabalhos de transformação da uva em vinho, quer seja numa vindima, na empa, na poda, no pisar da uva etc.

É sem dúvida uma área do Turismo cuja procura tem vindo a crescer ao longo dos anos, havendo Quintas já devidamente equipadas para o efeito proporcionando a parte activa e passiva e juntando outra componente igualmente importante que é o alojamento e a restauração.

No Concelho de Azambuja, estão-se a dar os primeiros passos nesta variante turística, tendo em conta que de uma maneira geral é difícil adaptar quintas com um cariz estritamente rural, para uma vertente turística, que pressupõe uma série de alíneas e condicionantes para as quais estas casas ainda não estão preparadas. Mas em termos de Enoturismo na sua vertente passiva já

se pode fazer, como é o caso da Quinta Vale de Fornos, da Quinta da Lapa, do Agrobatoréu e da Sivac, pois são casas que estão abertas toda a semana e que permitem a visita guiada por um técnico (enólogo residente), sendo umas mais tradicionais, e outras mais industrializadas. É sempre interessante verificar todo o processo da elaboração do vinho.

O Enoturismo tenta tratar o vinho, não como uma bebida vulgar, mas sim como um produto que traduz a cultura, a história e a própria identidade de um povo, e é sobre este "chavão", que os passos futuros se deverão guiar, de modo a que não percamos o fruto, que os nossos antepassados nos transmitiram, mas sim saber utilizá-lo de forma astuta, para que possamos tirar o máximo proveito nas suas mais diversas variantes.

Outra das formas de manifestação do Enoturismo são as festas dedicadas ao vinho, e nesse campo o nosso Concelho recentemente passou a organizar a "Avinho". Contando com a colaboração dos produtores de vinho e envolvendo a população em geral é, sem dúvida, uma festa de rua onde reina a boa disposição, animação e convívio.

Aceite o nosso convite e não deixe de visitar o expoente máximo em Enoturismo (Avinho), em Aveiras de Cima nos dias 13,14 e 15 de Abril 2007.

BASE DE DADOS CULTURAL

A Câmara Municipal de Azambuja está a elaborar uma base de dados de artistas -individuais ou grupos- do Concelho.

Gostariamos de contar com a Sua/ Vossa presença.

Escreva na ficha abaixo, fotocopie e envie para:

Agenda de Eventos Culturais de Azambuja
Câmara Municipal de Azambuja
Departamento de Intervenção Sócio-Cultural . Divisão de Cultura
Páteo Valverde 2050-000 Azambuja

Nome do Artista . Grupo

Área Artística

Morada . Código postal . Localidade

Telefone . Telemóvel . Fax

INSERÇÃO DE PUBLICIDADE

Para inserção de Publicidade é favor contactar a Agenda de Eventos Culturais do Concelho de Azambuja.

A SUA OPINIÃO É IMPORTANTE

Diga o que pensa da Agenda, faça a sua crítica construtiva, dê as suas sugestões para o que está menos bem. A sua opinião conta!

Escreva, recorte e envie para:

Agenda de Eventos Culturais de Azambuja
Câmara Municipal de Azambuja
Departamento de Intervenção Sócio-Cultural . Divisão de Cultura
Páteo Valverde 2050-000 Azambuja

Nome

Morada . Código postal . Localidade

PARA INSERIR UM EVENTO

Para enviar ou corrigir informações a inserir na próxima Agenda de Eventos Culturais do Concelho de Azambuja, por favor remeta a ficha adequada até 15 DE FEVEREIRO DE 2007 PARA:

Agenda de Eventos Culturais de Azambuja
Câmara Municipal de Azambuja
Departamento de Intervenção Sócio-Cultural . Divisão de Cultura
Pátio Valverde 2050-000 Azambuja

Desejo enviar para eventual inclusão na agenda de eventos culturais a seguinte informação:

Realização . Tema . Designação

Data . Hora . Local

Organização

CONTACTOS PARA MAIS ESCLARECIMENTOS

Nome

Morada

Telefone . Fax

Outras Informações úteis

A Informação contida nesta agenda resulta de uma recolha personalizada levada a efeito pela CMA - DISC. Qualquer imprecisão nos dados é da responsabilidade de quem forneceu as informações solicitadas.